

# Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

## Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Cultura

### Ata da 162ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

001	Aos sete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, às quatorze horas,
002	realizou-se no auditório da Biblioteca Pública Estadual, à Avenida João Batista Parra,
003	165, Praia do Suá, Vitória/ES, a centésima sexagésima segunda Reunião Ordinária do
004	Conselho Estadual de Cultura do Estado do Espírito Santo, com as presenças do
005	Secretário de Estado da Cultura, Fabricio Noronha Fernandes, Presidente do CEC; da
006	Subsecretária de Estado de Políticas Culturais, Carolina Ruas Palomares; da
007	Subsecretária de Estado de Fomento e Incentivo à Cultura, Maria Thereza Bosi de
008	Magalhães, e dos conselheiros: Maria Verônica do Nascimento Gomes, Nilcéia Prates
009	Figueiredo de Souza e Martha Almeida Rocha - Câmara de Artes Cênicas; Eloá Abgail
010	Oliveira Eler e Daniel Gonçalves Morelo - Câmara de Artes Musicais; Leandra Carla
011	Moreira Santos - Câmara de Audiovisual; Álvaro José dos Santos Silva - Câmara de
012	Literatura e Biblioteca; Henrique Antônio Valadares Costa e Daniela Coutinho Bissoli -
013	Câmara de Patrimônio Arquitetônico, Bens Móveis e Acervos; Sebastião Ribeiro Filho,
014	Cloves Mendes Neto e Alessandro Montenegro Bayer - Câmara de Patrimônio
015	Ecológico, Natural e Paisagístico; Fernanda Maria Merchid Martins - Região Sul; Darci
016	Surlo dos Santos - Região Serrana; Patrícia Cristine Viana David - PGE; Fernanda Maia
017	Lyrio - SEDU, Vivian Vervloet - SEDURB, e Chander Rian de Castro Freitas - IEMA.
018	Após a verificação, havendo quórum, às quatorze horas e vinte e sete minutos, o
019	Presidente deu boas-vindas a todas e todos os conselheiros presentes e agradeceu a
020	presença da equipe da Secretaria de Cultura e da Biblioteca Pública Estadual, que
021	recebeu o CEC para essa reunião presencial. Passando ao primeiro item da pauta,
022	aprovação da Ata da centésima sexagésima primeira reunião ordinária do CEC,
023	franqueou a palavra para a Secretária Executiva Maria Angélica, para que ela
024	conduzisse a votação. Após a votação, não havendo ressalvas, a Ata da centésima
025	sexagésima primeira reunião ordinária do Conselho Estadual de Cultura foi aprovada
026	por unanimidade pelos conselheiros presentes, com uma abstenção de voto da
027	conselheira Patrícia Cristine, que alegou não estar presente na reunião. Passando ao
028	item seguinte da pauta, franqueou a palavra para o conselheiro Cloves Mendes para a
029	apresentação da proposta de jetom, emitida pela Comissão, a ser encaminhada ao
030	Governador do Estado. O conselheiro saudou a todos e enalteceu os conselheiros que
031	participaram da comissão, pelo trabalho realizado. Disse que essa é uma luta dos
032	conselheiros há quarenta e quatro anos, desde a criação da Casa da Cultura, que foi
033	uma conquista de um direito que foi dado e depois tirado. Disse que a ideia é de que
034	esse pleito chegue até o Governador para que ele possa tomar as providências e
035	recuperar o jetom que foi tirado dos conselheiros. A seguir fez a leitura do texto da
036	proposta emitida pela comissão. O texto diz que o jetom é a remuneração acessória a
037	qualquer outra principal usual para pagar agentes políticos, servidores e
038	representantes civis nos respectivos conselhos, é uma remuneração pela presença nas
039	suas reuniões plenárias ou sessões. O jetom não integra o salário, não conta como
040	gasto pessoal e sim custeio, não impacta na responsabilidade fiscal e para os
041	servidores não incide qualquer tipo de desconto sobre a remuneração e nem no
042	imposto de renda. Disse que no Estado, atualmente, há cerca de quarenta conselhos
043	remunerados, com trezentos e vinte e quatro integrantes, aproximadamente,
044	recebendo jetom. O valor sugerido pela comissão é de 470 VRTEs - Valor de
045	Referência do Tesouro Estadual, que em 2023 é de 4,2961. Se somar os cinquenta
046	membros do CEC, o total será de R\$2.019,00 (dois mil e dezenove reais) para cada
047	jetom, ficando um total mensal de R\$ 100.958,35 (cem mil novecentos e cinquenta e
048	oito reais e trinta e cinco centavos) e o total anual será de R\$1.110.541,85 (um
049	milhão, cento e dez mil e quinhentos e quarenta e um reais e oitenta e cinco
050	centavos). Disse que esse valor sugerido é uma média do resultado de uma pesquisa
051	nos demais órgãos colegiados que recebem jetom. O conselheiro Álvaro José observou
052	que os conselheiros, principalmente os representantes das câmaras regionais, têm

# Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

## Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Cultura

### Ata da 162ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

053	gastos com o deslocamento para participarem das reuniões e perguntou se esse seria
054	mais um argumento a ser considerado na proposta, e a resposta foi positiva.
055	Questionado sobre a base utilizada para fazer o cálculo do valor, o conselheiro Cloves
056	disse que foi baseado nos valores do conselho do Detran, que realiza quatro reuniões
057	por mês e que o valor está por volta de R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais),
058	mas que tem outros conselhos também, como o do Bandes, Banestes e Cesan, que
059	variam até R\$ 7.000,00 (sete mil reais). A conselheira Fernanda Merchid fez uma
060	ressalva, dizendo que ficou surpresa, pois achou o valor alto para uma reunião, se
061	comparado com o valor do salário mínimo. O Presidente alertou que a comissão havia
062	feito comparação com outros conselhos que possuem também outras funções e
063	modelos de responsabilidades diferentes. Perguntou se nesse trabalho foram
064	observados outros conselhos de cultura no Brasil, que talvez seja um parâmetro mais
065	adequado para comparação. O conselheiro Henrique Valadares perguntou se foi
066	comparado com os valores recebidos no passado e o conselheiro Cloves respondeu
067	que isso foi há muito tempo e que é difícil trazer para agora. A conselheira Verônica
068	disse que não havia se atentado para o valor e que pensou que receberiam o jetom
069	como uma ajuda de custo. Comentou que havia ficado mais tranquila com a proposta
070	da comissão porque o conselheiro Carlos Ola é do Conecta, e que poderia ter trazido
071	essa informação de lá. Disse que acha interessante ter esse pagamento, não só pela
072	locomoção, mas pelo trabalho, e pensa que o valor poderia ser revisto. A conselheira
073	Fernanda Merchid disse que é a favor do pagamento do jetom, pois há câmaras que,
074	de fato, para além da presença e do trabalho nas reuniões, têm muito trabalho fora
075	das reuniões, que são as câmaras técnicas, que emitem pareceres regularmente.
076	Disse que hoje está como representante da gestão pública, mas que sempre
077	participou de conselhos como sociedade civil, e que não se sentiria bem em receber
078	esse valor. Disse que é favorável ao jetom, mas que se apresente outro valor, outros
079	critérios que sejam mais razoáveis, que cumpram ao propósito por estarem se
080	dedicando a uma causa. A conselheira Patrícia Cristine disse que concorda com a fala
081	da conselheira Fernanda, e que a proposta pode ser ajustada, mas que deve ser um
082	valor pouco acima, para dar margem à negociação. O conselheiro Sebastião Ribeiro
083	comentou que era conselheiro antes e foi conselheiro depois da época do jetom. Disse
084	que nessa época o Estado estava passando por uma crise financeira e que, em função
085	disso, o Governador mandou para a Assembleia uma lei para tirar o jetom de todos os
086	conselhos. Falou que em 2003 o Estado já estava com as contas equilibradas e que
087	desde essa época poderia ter voltado com o jetom. Agora que o Estado não está mais
088	em crise, em se chegando a um valor, o Governo pode voltar com o jetom, com um
089	valor que seja compatível com o trabalho das câmaras, e também para todos os
090	conselheiros que se deslocam, que deixam seus trabalhos para estarem participando
091	de uma reunião, durante três horas, uma vez por mês, para darem a sua contribuição.
092	A conselheira Verônica Gomes lembrou que os conselheiros participam também de
093	comissões e desenvolvem outros trabalhos enquanto conselheiros. O conselheiro
094	Henrique disse que já há consenso da necessidade do jetom, mas acha que é
095	necessário listar critérios para definir esse valor, e perguntou quais critérios poderiam
096	ser usados. O Presidente disse que há vários modelos, que isso é um caso para
097	mudança na legislação do CEC para incluir essa causa, porém tem uma fila histórica
098	de reivindicações de novas cadeiras e de uma reestruturação democrática e
099	representativa deste CEC, que está esperando há décadas e que foi pauta muito
100	enérgica na Conferência de Cultura, em que muitos grupos se manifestaram querendo
101	espaço no CEC. Cabe essa reflexão, para entender publicamente, que o CEC faz um
102	movimento ao Governador para que tenha o jetom, que implica fazer uma mudança
103	na legislação do CEC, sem discutir pontos importantes que são as pessoas que estão
104	de fora querendo entrar para o conselho. Levantou outra questão que são os prós e
105	contras. Disse que conversando com o Conecta, soube que não há consenso no Fórum

# Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

## Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Cultura

### Ata da 162ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

106 dos Conselhos Estaduais de Cultura sobre o jetom, e comentou que eles têm outros  
107 modelos que é a defesa, não só da produtividade, mas de um orçamento para o  
108 Conselho, para realizar eventos, viagens, imersões, pagar diárias, pagar por  
109 produtividade de trabalho, prêmios e outros. Disse que em outros conselhos, de  
110 caráter mais políticos, também existem uma tendência contra, justamente para não  
111 virar o lugar de uma disputa a partir do desejo desse recurso. Disse ainda que, em  
112 alguns lugares, quem participa do conselho não pode participar dos editais e das leis.  
113 Comentou que esses são pontos para refletir. A seguir, fez a apresentação de um  
114 diagnóstico, enviado pelo Conecta, com a participação de quatorze dos vinte  
115 Conselhos Estaduais de Cultura do Brasil. Foi mostrando e comentando as diversas  
116 informações até chegar à informação específica sobre os jetons. Disse que dentre os  
117 quatorze conselhos que responderam, oito recebem jetons, com valores variados: dois  
118 recebem até duzentos reais; três recebem entre quatrocentos e seiscentos reais e três  
119 recebem entre seiscentos e mil reais. O conselheiro Sebastião Ribeiro informou que de  
120 1969 até 1988, o Conselho era de livre escolha do Governador, e que tinha pareceres,  
121 como os do Augusto Rusch, que eram documentos históricos, e que participavam  
122 várias personalidades da cultura. Disse que hoje o CEC é referência porque deixou de  
123 ser livre escolha do Governador e passou a ser escolha da própria sociedade civil, com  
124 a maioria de membros da sociedade civil. Disse que a proposta está bem feita, mas  
125 que vão reformular e retornar para a plenária. Comentou sobre a questão da inclusão  
126 de outras representações para o CEC e disse que na reunião seguinte vai trazer uma  
127 proposta de criação de uma comissão para fazer a alteração do CEC, para ser  
128 apresentada até o final de 2024. O conselheiro Cloves informou que o conselheiro  
129 Carlos Ola havia falado que existem conselhos, no Brasil, que recebem essa média e  
130 até um pouco mais. Disse que desde 1984, quando começaram a discutir a questão do  
131 jetom, essas questões já existiam, mas na opinião dele, acha que essa questão vai  
132 valorizar o conselheiro, as entidades vão ter que se preparar mais para participarem,  
133 pois hoje, de uma forma geral, há uma desigualdade no conselho. Acha que o jetom  
134 tem que ser igual para todos, sem analisar méritos. Disse que o conselheiro tem que  
135 se dar valor, pois ele sempre é voluntário e seu trabalho não tem valor. O conselheiro  
136 Alessandro disse que não vê motivos para os conselheiros não poderem participar dos  
137 editais pelo fato de recebem jetom, mas para julgar processo sim. Falou novamente  
138 sobre a questão do destombamento da Mata Atlântica e disse que sempre defendeu a  
139 manutenção do Secretário como Presidente do CEC, porque ele já participa  
140 diretamente das discussões, para tomar as providências. A conselheira Patrícia  
141 Cristine comentou que não acha que o valor seja absurdo, mas que não adianta levar  
142 uma proposta com um valor muito alto, porque não vai passar, por isso pensa que  
143 seja necessário abaixar um pouco. A conselheira Leandra disse que concorda com a  
144 conselheira Patrícia, e que falar que o conselheiro não faz nada a ofende, mas acha  
145 que não dá para comparar o trabalho das câmaras, porque há pessoas que trabalham  
146 mais do que outras, que acha o valor muito alto só para participar de uma reunião,  
147 mas que não é contra receber. Disse que se os conselheiros não puderem participar  
148 dos editais, não haveria representantes do audiovisual no conselho. O conselheiro  
149 Cloves disse que fez uma projeção para 350 VRTEs, que o valor caiu para R\$ 1.500,00  
150 (mil e quinhentos reais) e que agora falta pensar na questão da produtividade. O  
151 Presidente sugeriu refazer a proposta constando valores, produtividade, ouvir o  
152 Conecta e trazer para a próxima reunião. A conselheira Patrícia sugeriu que seja feito  
153 um levantamento, com planilhas definindo quantitativos de pareceres, câmaras,  
154 participações em comissões e outros. Passando ao item seguinte da pauta, o  
155 Presidente franqueou a palavra para a conselheira Verônica Gomes para fazer a  
156 apresentação dos Pareceres referentes às solicitações dos Selos de Certificado de  
157 Circo Itinerante Capixaba. A conselheira explicou que na gestão anterior foi criada  
158 uma comissão para estudar e discutir sobre a aquisição do selo do circo itinerante.

# Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

## Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Cultura

### Ata da 162ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

159 Disse que o Espírito Santo é o primeiro Estado a conceder esse selo para os circos  
160 itinerantes. Disse que foi feita uma diligência, que os integrantes da comissão  
161 visitaram todos os circos e que foram identificados dez circos itinerantes que  
162 preenchem os requisitos para a aquisição do selo e outros que estão no processo de  
163 formação para adquirirem o selo. Disse que nesse primeiro momento a Câmara trouxe  
164 cinco circos para apresentar ao CEC, para aprovação da concessão desse selo. A  
165 seguir, fez a leitura dos pareceres, explicando cada um, iniciando pelo Circo Barcelona,  
166 do senhor Roberto Rodrigues de Melo, seguidos pelos outros: Circo Irmãos Ranges, do  
167 Senhor Idailton Geraldo Magela Martins; Circo Khroll, do Senhor Ulisses Rodrigo Tadeu  
168 Peixoto; Circo Imperial, do Senhor Carlos Roberto Batista e Circo Star Circus, do  
169 Senhor Arnaldo Cristiano Parrini Camargo da Silva. Informou que todos atenderam  
170 aos requisitos da Resolução do CEC, com a documentação completa, comprovada pela  
171 equipe técnica da Secult e pela Câmara de Artes Cênicas do CEC. O conselheiro Cloves  
172 perguntou qual a vantagem desse selo para o circo e o Senhor Roberto Rodrigues  
173 respondeu que é um respaldo da Secult para facilitar a autorização das Prefeituras e  
174 outras coisas. A Subsecretária Carolina Ruas complementou dizendo que é uma forma  
175 de reconhecer e saber como itineram os circos do Espírito Santo, para que se possa  
176 pensar em políticas públicas e formas de cuidar melhor deles, uma vez que temos  
177 circos de outros estados que circulam pelo nosso território. Os conselheiros  
178 parabenizaram à Secult por essa iniciativa pioneira, à Comissão, pelo trabalho e com  
179 uma salva de palmas, aprovaram por unanimidade o Parecer favorável às concessões  
200 dos Selos de Certificados de Circo Itinerante Capixaba para os cinco circos  
201 apresentados. Passando ao item seguinte da Pauta, informes da Comissão de  
202 Monitoramento e Fiscalização da Lei Paulo Gustavo, o Presidente franqueou a palavra  
203 para a conselheira Verônica Gomes, que informou que dos editais só faltam espaços e  
204 cinemas públicos, a serem lançados. Disse que foi feito um levantamento de como se  
205 deu o processo dos editais, lançados e aprovados. Falou que tiveram pontos positivos,  
206 que vieram em um momento de fim de pandemia, onde muitos estão ainda se  
207 estabelecendo nas atividades. Comentou sobre o prêmio Trajetórias e do Hip-hop,  
208 dizendo que a Secult reconheceu, após uma pauta do CEC, e que foi muito importante  
209 esse reconhecimento dos artistas que trabalham e que doam suas vidas pela cultura.  
210 A conselheira disse que houve muitas críticas com relação ao edital Artes Integradas,  
211 porque a Secult teve o encaminhamento de colocar todas as linguagens dentro desse  
212 edital, mas ao mesmo tempo teve uma compreensão, pois não existia o recurso para  
213 alguns setoriais, então o circo ficou de fora e isso causou um reboleço grande no  
214 movimento circense. Mas em compensação o Funcultura atende muito as demandas  
215 do circo. Outra coisa muito criticada foi a questão dos valores, pois foram valores  
216 muito altos para poucos contemplados, e acha que isso precisa ser revisto. Com  
217 relação a esse primeiro momento da LPG, comentou que estão esperando esses dois  
218 editais serem lançados, pois a partir do momento que eles saírem, vão resolver muito  
219 a questão dos espaços, porque se os espaços estivessem com a manutenção em dia,  
220 não teria a problemática de projetos reprovados. O conselheiro Daniel Morelo disse  
221 que não concorda com diminuir os valores dos prêmios, pois os valores são  
222 ajustadíssimos, nos limites das possibilidades, e isso seria fazer a manutenção de uma  
223 coisa que não é sustentável. O Presidente comentou, sobre a questão dos acessos,  
224 que a gente sai de uma realidade de três mil e pouco, no Mapa Cultural, para oito e  
225 meio milhões de reais, de trezentos e cinquenta projetos para mil e seiscentos  
226 projetos atendidos, e quase quinze mil usuários no Mapa Cultural. O conselheiro  
227 Cloves comentou que na Prefeitura de Conceição da Barra não estão usando o Mapa  
228 Cultural e nem recebendo projetos por meio dele. A Subsecretária Carolina Ruas  
229 informou que a Secult tem uma política de cooperação com os municípios, oferece a  
230 plataforma e o suporte e treinamento para que os gestores municipais possam usar.  
231 Tem uma base de mais ou menos uns quarenta municípios que são cooperados, mas

# Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

## Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Cultura

### Ata da 162ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

232 se eles vão usar ou não, não há como saber, alguns usam e outros não. Disse que a  
233 prorrogação da lei foi aprovada, isso significa que os municípios que não lançaram os  
234 editais até agora, poderão lançar e executar até dezembro de 2024, e que o Estado  
235 também vai ter mais tempo para lançar e executar outros editais, a exemplo dos  
236 editais de espaços culturais e cinemas públicos, que serão os próximos a serem  
237 lançados. O conselheiro Sebastião Ribeiro informou que na LPG tem recurso para  
238 pagar pareceristas, e que em Vitória, na área de cinema, foram cento e quarenta e  
239 seis processos, e como não conseguiram pareceristas de fora, devido à grande  
240 procura, tivemos que recorrer às pessoas que trabalham no setor, dividindo os  
241 processos entre eles. A seguir, o Presidente passou ao item seguinte da pauta,  
242 informes sobre a Conferência Estadual de Cultura, dizendo que a Subsecretária  
243 Carolina Ruas havia trazido algumas questões da comissão, mas também que fará  
244 uma fala geral de como foi bacana, com debates muito ativos nos eixos e na plenária.  
245 Disse que saíram muito satisfeitos e animados com a delegação eleita para chegar na  
246 Conferência Nacional, em março, em Brasília, levando os pontos do Espírito Santo que  
247 foram priorizados na plenária final, o Espírito Santo com a sua maior delegação da  
248 história. A Subsecretária fez circular uma lista com os nomes de todos os delegados  
249 eleitos, para que todos pudessem ter conhecimento. Disse que tinha uma questão  
250 pendente que precisaria trazer para a plenária. Comentou que de uma maneira geral  
251 temos uma delegação de quarenta delegados titulares e mais duas representações do  
252 Conselho Estadual, que são os conselheiros: Eloá Puri e Fernanda Merchid. Os demais  
253 quarenta foram os dezoito escolhidos pelas Setoriais e os vinte e dois que foram  
254 eleitos pela plenária. Comentou que houve um caso fora do previsto, que foi uma  
255 denúncia de racismo durante a plenária da Conferência, que não pode ser resolvido lá,  
256 e que por isso a Comissão Organizadora fez uma reunião para decidir sobre o caso.  
257 Disse que a Comissão se manifestou por meio de uma nota e fez a leitura da mesma.  
258 A nota trata do episódio de racismo que aconteceu durante a IV Conferência Estadual  
259 de Cultura, em que a senhora Raquel Pereira, delegada eleita na Conferência  
260 Intermunicipal de Anchieta, relatou que durante a plenária final da quarta Conferência  
261 sofreu agressão verbal de cunho racista por parte da senhora Vânia Margarida Caos,  
262 delegada eleita no Encontro Setorial das Artes Visuais. No momento da validação dos  
263 delegados eleitos para participar da etapa nacional, solicitaram que os delegados  
264 setoriais deveriam se identificar informando seus respectivos municípios de origem, o  
265 debate foi intenso, e segundo a senhora Raquel, confirmado por outros delegados que  
266 estavam próximos a ela, a senhora Vânia proferiu a expressão “parece urubu na  
267 carniça”, direcionada a ela. Após o fato, a senhora Raquel levantou a questão de  
268 ordem exigindo que a senhora Vânia fosse destituída da posição de delegada setorial,  
269 considerando que a mesma cometeu ato racista e por consequência não poderia  
270 representar o Estado na Conferência Nacional. Devido aos atrasos na programação, o  
271 caso não pode ser apreciado no momento, pois não havia mais quórum para  
272 deliberação. No entanto, os delegados presentes acataram a proposição indicando a  
273 destituição da senhora Vânia, com a garantia de que a Comissão Organizadora  
274 analisaria a questão e se posicionaria posteriormente. Após a deliberação da  
275 Comissão, foi decidido que a senhora Vania Margarida Caos será destituída e não  
276 integrará a delegação do Espírito Santo na Conferência Nacional de Cultura. Após a  
277 leitura do texto integral da Nota, a Subsecretária informou que o senhor Tiago Vieira  
278 de Souza Eleotério, que foi eleito delegado suplente no Encontro Setorial das Artes  
279 Visuais, que participou da IV CEC, encontra-se apto a ser alçado à posição de  
280 delegado titular das Artes Visual na CNC. O conselheiro Sebastião Ribeiro disse que  
281 estava presente no momento que ocorreu esse fato e percebeu que algumas pessoas  
282 estavam instigando para que houvesse um conflito, mas que ele pediu calma, e disse  
283 que foi tomada a melhor decisão, de deixar para resolver depois, com calma dentro da  
284 Comissão, e que estava tudo escrito na Nota. O conselheiro Alessandro Chakal disse

# Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

## Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Cultura

### Ata da 162ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

285 que se sentiu muito perdido desde o início, mas reconheceu que teve o privilégio de  
286 poder concorrer como conselheiro e pela plenária, achou que a Comissão agiu certo  
287 fazendo a reunião do CEC antes da plenária final. Comentou que achou que foram  
288 poucas vagas para delegados e o Presidente informou que houve uma baixa  
289 participação das setoriais, baixa adesão dos municípios, que se reuniram em  
290 intermunicipais, e que isso reduziu muito o número de participantes na Conferência.  
291 Disse que as informações sobre as regras foram passadas, inclusive ao Conselho, mas  
292 que no momento as pessoas não têm essa percepção, que essas definições vêm da  
293 Nacional, e que as pessoas só se dão conta na hora que está acontecendo. A  
294 Subsecretária disse, sobre o número de delegados, que esse está sendo o maior  
295 processo de participação na história do Espírito Santo. Disse que em 2013 foram  
296 quatorze delegados e que agora estão indo quarenta. A conselheira Verônica Gomes,  
297 disse que a questão do racismo não foi uma ação isolada na Conferência, e que houve  
298 outros tipos de violência. Disse que se sentiu muito violentada e se questionou se  
299 aquilo estava mesmo acontecendo com ela. Relatou que nos últimos momentos, ela  
300 foi chamada por duas vezes para se manifestar dentro de uma proposta, que passou  
301 em um determinado lugar e que foi chamada de "merda". Disse que isso fez e está  
302 fazendo muito mal para ela, pois não tinha entendido o motivo da reação dessa  
303 pessoa. Falou que essa pessoa foi o conselheiro Álvaro, que manifestou surpresa,  
304 negando que havia a chamado por essa palavra, dizendo que ela havia dado dois  
305 encontrões com ele, que ela não parava quieta hora nenhuma, e que, diante da  
306 situação, ele havia dito, "oh, merda, para". Ela disse que não sabia que ele estava com  
307 o joelho machucado, que ela o respeita muito e que ele não a respeitou. Disse que ele  
308 fez uma violência contra ela e que ela se sentiu violentada. O Presidente perguntou se  
309 o conselheiro gostaria de se manifestar sobre esse assunto e ele disse que não. A  
310 conselheira Nilcéia comentou que a Verônica deve ter sentido o mesmo que ela havia  
311 sentido no dia anterior, na reunião da Comissão, e que ela estava presente na reunião  
312 para solicitar seu desligamento do Conselho ou ficar como segunda suplente sem  
313 direito a voz e voto. Disse que achava que cada um teria o direito de se posicionar,  
314 que ela havia sido criada em um ambiente onde todos podiam brincar com expressões  
315 que hoje são consideradas racistas e preconceituosas. Disse que hoje tudo é  
316 considerado racismo, e que na reunião da Comissão Organizadora da Conferência ela  
317 só pediu calma e cuidado na hora de julgar, pois a expressão dita poderia ter  
318 escapulado sem querer, explicando que o pai dela é negro e que o próprio irmão a  
319 chama de nega e que é só um modo carinhoso de falar. Disse que quando expôs a sua  
320 opinião, já que estavam falando de diversidade, a Comissão criou um movimento  
321 contra ela, como se ela também fosse racista. Disse que, na Conferência, a mulher  
322 chorou, pediu desculpas e só faltaram crucificá-la. Disse que tem orgulho de sua raça,  
323 que se sentiu muito mal, decepcionada e que não esperava que fossem falar daquela  
324 forma com ela. O Presidente perguntou se ela se sentiu agredida e se queria que se  
325 tomasse alguma providência com relação à agressão que ela havia sofrido e ela disse  
326 que gostaria de conversar com ele, o conselheiro Geovan Silva, e perguntar por que  
327 ele havia falado com ela daquela forma. O Presidente se propôs a promover o  
328 encontro entre os dois conselheiros, Geovan e Nilcéia, e pediu que ela relate ao  
329 Conselho, depois do encontro, como foi e se será necessário tomar mais alguma  
330 providência. Da mesma forma com relação à conselheira Verônica, que pediu  
331 desculpas ao conselheiro Álvaro, pois não sabia que ele estava machucado, mas que  
332 isso não tira a grosseria e a violência com a sua pessoa, e disse que ele deveria rever  
333 sua conduta com as mulheres. A seguir, com o tempo da reunião já esgotado, o  
334 Presidente informou que os outros dois itens da pauta ficariam para a reunião  
335 seguinte, dizendo que até dia onze de dezembro é o prazo para adesão da Lei Aldir  
336 Blanc, que o Espírito Santo já fez e que agora faltam doze municípios. Disse que toda  
337 a parte do debate e a construção das políticas fica para um segundo momento que

# Secretaria de Estado da Cultura - SECULT

## Conselho Estadual de Cultura – CEC



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Cultura

### Ata da 162ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Cultura – CEC

338	está instituído, então vai se falar muito da PNAP, no próximo ano. Informou que foram 339 quarenta e sete municípios autorizados, quatro em complementação, cinco em 340 elaboração, dez aguardando a análise e doze não cadastrados. A seguir, passando aos 341 informes gerais, a Subsecretária Carolina Ruas informou que acontecerá, hoje, às 342 dezenove horas, o lançamento do último livro do escritor Reinaldo Santos Neves, sua 343 última obra a ser publicada, segundo o autor. O arquiteto Rodrigo Zotelli, servidor da 344 Secult, informou, por solicitação do conselheiro Sebastião Ribeiro, sobre o andamento 345 das obras que estão sendo realizadas na Estação Ferroviária de Itapina. Disse que o 346 projeto havia sido analisado e aprovado pela Câmara Técnica do Conselho, que se 347 trata de troca de telhado, reparos elétricos e reboco. Disse que vão separar uma parte 348 da Estação para uso da comunidade, que finalizaram a parte das treliças de madeira e 349 que vão começar o resto do madeiramento para cobrir tudo. Não havendo mais 350 informes, o Presidente agradeceu a presença e participação de todos, e encerrou a 351 reunião. Eu, Maria Angélica Tulli Netto, Secretária Executiva do CEC, lavro a presente 352 Ata, que vai assinada por mim, pelo Presidente e por todos os conselheiros presentes. 353 Vitória, 19 de janeiro de 2024.
-----	---

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

**MARIA ANGÉLICA TULLI NETTO**

SECRETARIO EXECUTIVO  
CEC - SECULT - GOVES

assinado em 27/06/2024 15:40:18 -03:00

**FABRICIO NORONHA FERNANDES**

SECRETARIO DE ESTADO  
SECULT - SECULT - GOVES

assinado em 04/07/2024 15:57:17 -03:00

**ALESSANDRO MONTENEGRO BAYER**

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC-  
SECULT-GOVES  
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 15:50:20 -03:00

**DARCI SURLO DOS SANTOS**

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC  
SECULT - GOVES

assinado em 04/04/2024 14:07:43 -03:00

**VIVIAN VERVLOET**

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC  
SECULT - GOVES

assinado em 21/02/2024 16:47:38 -03:00

**CHANDER RIAN DE CASTRO FREITAS**

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC  
SECULT - GOVES

assinado em 20/02/2024 16:41:53 -03:00

**MARIA VERÔNICA DO NASCIMENTO GOMES**

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC  
SECULT - GOVES

assinado em 27/06/2024 14:49:19 -03:00

**MARTHA ALMEIDA ROCHA**

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC  
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 11:27:21 -03:00

**DANIEL GONÇALVES MORELO**

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC  
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 12:51:59 -03:00

**ELOÁ ABGAIL OLIVEIRA ELER**

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC  
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 14:07:23 -03:00

**LEANDRA CARLA MOREIRA DOS SANTOS**

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC  
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 19:36:31 -03:00

**HENRIQUE ANTÔNIO VALADARES COSTA**

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC  
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 17:05:59 -03:00

**DANIELA COUTINHO BISSOLI**

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC  
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 16:33:20 -03:00

**CLOVES MENDES NETO**

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC  
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 15:49:20 -03:00

**FERNANDA MARIA MERCHID MARTINS MOREIRA**

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC  
SECULT - GOVES

assinado em 27/06/2024 14:58:16 -03:00

**NILCÉLIA PRATES FIGUEIREDO DE SOUZA**

CONSELHEIRA DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC  
SECULT - GOVES

assinado em 26/06/2024 15:29:48 -03:00

**ALVARO JOSE DOS SANTOS SILVA**

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC  
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 14:05:23 -03:00

**SEBASTIÃO RIBEIRO FILHO**

CONSELHEIRO DO CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA -CEC  
SECULT - GOVES

assinado em 19/06/2024 16:46:28 -03:00



**INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO**

Documento capturado em 04/07/2024 15:57:17 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por MARIA ANGÉLICA TULLI NETTO (SECRETARIO EXECUTIVO - CEC - SECULT - GOVES)  
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-M1PLD3>